

O intellectualismo litterario no Brasil

A fragilidade da construcção economic e social do Brasil é patente aos olhos de todo mundo. O soffrimento, por exemplo, serve de ensejo para que os palmas são atitudes por elle ganharem enorme...

O Japão ganhou rios de dinheiro: as suas industrias, a sua marinha mercante, a sua lavoura, todas as suas classes economicas se enriqueceram. A Hispanha tambem viu affluir para as caixas dos seus bancos consideráveis sommas. A Argentina lucrara extraordinariamente...

Para que por toda parte surjam, se organizam e fructifiquem as iniciativas, as ideias e as instituições de que carece o nosso progresso, indispensaveis para promover e estimular o nosso desenvolvimento, é preciso que por todo o país appareça...

Um determinismo rigoroso governa os factos sociais. A vida brasileira é caracterizada por um intellectualismo exclusivamente litterario, que formou entre nós um espirito colectivo trivial e superficial...

Para que por toda parte surjam, se organizam e fructifiquem as iniciativas, as ideias e as instituições de que carece o nosso progresso, indispensaveis para promover e estimular o nosso desenvolvimento...

Para que por toda parte surjam, se organizam e fructifiquem as iniciativas, as ideias e as instituições de que carece o nosso progresso, indispensaveis para promover e estimular o nosso desenvolvimento...

Para que por toda parte surjam, se organizam e fructifiquem as iniciativas, as ideias e as instituições de que carece o nosso progresso, indispensaveis para promover e estimular o nosso desenvolvimento...

Para que por toda parte surjam, se organizam e fructifiquem as iniciativas, as ideias e as instituições de que carece o nosso progresso, indispensaveis para promover e estimular o nosso desenvolvimento...

Para que por toda parte surjam, se organizam e fructifiquem as iniciativas, as ideias e as instituições de que carece o nosso progresso, indispensaveis para promover e estimular o nosso desenvolvimento...

Para que por toda parte surjam, se organizam e fructifiquem as iniciativas, as ideias e as instituições de que carece o nosso progresso, indispensaveis para promover e estimular o nosso desenvolvimento...

Para que por toda parte surjam, se organizam e fructifiquem as iniciativas, as ideias e as instituições de que carece o nosso progresso, indispensaveis para promover e estimular o nosso desenvolvimento...

Para que por toda parte surjam, se organizam e fructifiquem as iniciativas, as ideias e as instituições de que carece o nosso progresso, indispensaveis para promover e estimular o nosso desenvolvimento...

A intervenção federal na Bahia

Telegrama presidente de Bahia. Horacio informa que o deputado Gregorio Pinto foi chamado em urgencia, pelo sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra...

O sr. Gregorio Pinto respondeu logo dizendo que podera organizar uma expedico composta de mil homens, desde que o governo se comprometa a fornecer armamentos e munições.

O sr. Torquato Moreira, presidente da academia de Letras dos Deputados, conferenciou longamente com o presidente da Republica sobre o caso de Bahia, nada transpirando a respeito.

O ministro da guerra communicou ao sr. de Justica que a eleição na Bahia é de absoluta calma. Um despacho da Bahia informa que o general Cardoso de Aguiar afirmou ter carta branca a fim de pacificar o Estado.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, informou ao sr. Alfredo Pinto, ministro do interior, que a cidade de S. Salvador, capital da Bahia, está em absoluta calma.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

As tres horas de hontem, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretario pelo sr. Alvaro Soares e Democracia da Almeida, reuniu a Assembleia Legislativa deste Estado.

Compuseram os seguintes deputados, Ignacio Evaristo, Flavio Mariz, Seraphim Nobrega, José Palmeira, Cyrillo de Sá, Felix Guzman, Demócrito de Almeida, Efraim Lauritzen, José Targino, Manuel Lórdão, Alvaro Soares, Ademar Leite, Aldo Bezerra e Gomes de Sá (4).

Abriu a sessão, o sr. Demócrito de Almeida proferiu a leitura da lista de reunião antecedente, que é, sem debates, approvada.

Entrando a hora do expediente, o sr. 1.º secretario lê o despacho telegraphico infra, do exmo. sr. Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, agradecendo ao sr. Ignacio Evaristo, presidente daquela Assembleia a communicação que enviára a esse respeito, a respeito de...

O sr. presidente annunciou a hora de apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, etc., pedindo a palavra o sr. Manuel Lórdão, que, como membro da COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA, apresenta os seguintes parecer e projecto:

PAROBER N.º 3 O dr. Geminiano Jurama Filho, juiz de direito de comarca da Princesa, allegando grave incommoção de saúde, requerido que o atestado medico que juntou á sua posição, requerido a esta Assembleia, que fosse o exmo. presidente do Estado autorizado a conceder-lhe um anno de licença, com ordenado e sem prejuizo das garantias inerentes á comarca de tempo, a fim de que possa submeter-se ás prescrições medicas indispensaveis ao seu completo restabelecimento.

Esciucosos deste modo os motivos que determinaram o pedido do dr. Geminiano Jurama Filho, a Comissão de Legislação e Justica, tendo em vista o referido atestado medico e o conhecimento proprio do mencionado estado de saúde do petionario, apresenta á Assembleia o seguinte

PROJECTO N.º 1 Art. 1.º—Fica o presidente do Estado autorizado a conceder um anno de licença, com ordenado e sem prejuizo das garantias inerentes á comarca de tempo, a fim de que possa submeter-se ás prescrições medicas indispensaveis ao seu completo restabelecimento.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 5 de março de 1930.

(ASS.) SERAPHIM NOBREGA—presidente; MANUEL LÓRDEO—relator e ADHEMAR LEITE.

Passando a ordem do dia, lê a lista de numero, deixam de ser votados em 1.º discussão o projecto n.º 10 de 1918 e em 2.º discussão o projecto n.º 15, de 1918.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspende a sessão, designando uma outra para hoje, a seguir regularmente, com a seguinte ordem do dia:

DISCUSSÃO EM 1.º DISCUSSÃO DO PROJECTO N.º 10, DE 1918. (PRESENÇA DOS FILHOS DE TRINHA PINTO).

VOTAÇÃO EM 2.º DISCUSSÃO DO PROJECTO N.º 15, DE 1918. (LICENÇA DO DR. SOUZA SOBRINHO), E TRABALHOS DAS COMISSÕES.

O sr. cel. Ignacio Evaristo, como secretario, recebeu o pedido do cargo de presidente da Assembleia Legislativa do Estado.

Acta da sessão de instalação dos trabalhos da Assembleia Legislativa, na 1.ª reunião da 8.ª legislatura, em 1.º de março de 1930. Presidencia do sr. Ignacio Evaristo. A hora regular de sessão é a seguinte: ás 9 horas, para a sessão ordinaria; ás 10 horas, para a sessão extraordinaria.

Segunda e terceira sessões, para a sessão ordinaria, ás 9 horas, para a sessão extraordinaria.

Terceira e quarta sessões, para a sessão ordinaria, ás 9 horas, para a sessão extraordinaria.

Quarta e quinta sessões, para a sessão ordinaria, ás 9 horas, para a sessão extraordinaria.

Quinta e sexta sessões, para a sessão ordinaria, ás 9 horas, para a sessão extraordinaria.

Sexta e sétima sessões, para a sessão ordinaria, ás 9 horas, para a sessão extraordinaria.

Sétima e oitava sessões, para a sessão ordinaria, ás 9 horas, para a sessão extraordinaria.

Oitava e nona sessões, para a sessão ordinaria, ás 9 horas, para a sessão extraordinaria.

Nonas e décimas sessões, para a sessão ordinaria, ás 9 horas, para a sessão extraordinaria.

Echos da Mensagem

Em agradecimento á remessa que o exmo. sr. Dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, fezera de um exemplar da ultima Mensagem presidencial á Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Librarias, recebeu hontem s. exa, daquella instituição, um telegrama, de officio, informando-o.

Parahyba, 3 de março de 1930. Exmo. sr. Dr. Camillo de Hollanda, Parahyba do Governo Federal. Temos a honra de accusar o recebimento da Mensagem apresentada por v. exa. á Assembleia Legislativa estadual, actualmente reunida. Servimo-nos do ensejo, para, agradecendo a attenção de v. exa., significar que não nos foram surprises os dados preciosos contidos na alludida Mensagem, pois todos nos acostumamos a ver com sympathia os actos de v. exa., que se tem mostrado um amigo da classe operaria.

Outrossim, cumpre ressaltar que a modestia de v. exa. não que offenda, com os títulos que verdadeiramente lhe cabem pelo muito que tem feito por este Estado.

Manda á justiça que nos congratulemos com v. exa. pelos bons fructos de sua administração e com o Estado pela feliz gestão de v. exa. no seu governo.

Servimo-nos do ensejo para, ainda uma vez, apresentar a v. exa. os nossos sinceros protestos de estima e respeito.

Saúde e fraternidade. Pela directoria, FRANCISCO PLACIDO DE ASSIS E SILVA, presidentes.

A proposito da abertura da Assembleia Legislativa do Estado, perante a qual o exmo. sr. Dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, fez a Mensagem presidencial, recebeu ainda hontem s. exa. o telegrama que segue do sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justica:

RIO, 5—Exmo. sr. presidente do Estado—Parahyba—Acuso recebido o telegrama de 1 de março corrente e agradeço a communicação de v. exa. de terem sido instalados na mesma data os trabalhos da legislatura da Assembleia Legislativa desse Estado, perante a qual v. exa. leu a Mensagem. Cordiaes saudações.—ALFREDO PINTO, M. da Justica.

Recebemos a noticia de que o exmo. sr. Dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, fez a Mensagem presidencial, recebeu ainda hontem s. exa. o telegrama que segue do sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justica:

RIO, 5—Exmo. sr. presidente do Estado—Parahyba—Acuso recebido o telegrama de 1 de março corrente e agradeço a communicação de v. exa. de terem sido instalados na mesma data os trabalhos da legislatura da Assembleia Legislativa desse Estado, perante a qual v. exa. leu a Mensagem. Cordiaes saudações.—ALFREDO PINTO, M. da Justica.

Recebemos a noticia de que o exmo. sr. Dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, fez a Mensagem presidencial, recebeu ainda hontem s. exa. o telegrama que segue do sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justica:

RIO, 5—Exmo. sr. presidente do Estado—Parahyba—Acuso recebido o telegrama de 1 de março corrente e agradeço a communicação de v. exa. de terem sido instalados na mesma data os trabalhos da legislatura da Assembleia Legislativa desse Estado, perante a qual v. exa. leu a Mensagem. Cordiaes saudações.—ALFREDO PINTO, M. da Justica.

Recebemos a noticia de que o exmo. sr. Dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, fez a Mensagem presidencial, recebeu ainda hontem s. exa. o telegrama que segue do sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justica:

RIO, 5—Exmo. sr. presidente do Estado—Parahyba—Acuso recebido o telegrama de 1 de março corrente e agradeço a communicação de v. exa. de terem sido instalados na mesma data os trabalhos da legislatura da Assembleia Legislativa desse Estado, perante a qual v. exa. leu a Mensagem. Cordiaes saudações.—ALFREDO PINTO, M. da Justica.

Recebemos a noticia de que o exmo. sr. Dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, fez a Mensagem presidencial, recebeu ainda hontem s. exa. o telegrama que segue do sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justica:

RIO, 5—Exmo. sr. presidente do Estado—Parahyba—Acuso recebido o telegrama de 1 de março corrente e agradeço a communicação de v. exa. de terem sido instalados na mesma data os trabalhos da legislatura da Assembleia Legislativa desse Estado, perante a qual v. exa. leu a Mensagem. Cordiaes saudações.—ALFREDO PINTO, M. da Justica.

Recebemos a noticia de que o exmo. sr. Dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, fez a Mensagem presidencial, recebeu ainda hontem s. exa. o telegrama que segue do sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justica:

RIO, 5—Exmo. sr. presidente do Estado—Parahyba—Acuso recebido o telegrama de 1 de março corrente e agradeço a communicação de v. exa. de terem sido instalados na mesma data os trabalhos da legislatura da Assembleia Legislativa desse Estado, perante a qual v. exa. leu a Mensagem. Cordiaes saudações.—ALFREDO PINTO, M. da Justica.

Recebemos a noticia de que o exmo. sr. Dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, fez a Mensagem presidencial, recebeu ainda hontem s. exa. o telegrama que segue do sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justica:

Incendio

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:

Accompanhado do dr. Gallitau de Belli, escrivão de 1.ª delegacia, e dos testemunhas Henrique Cyrenne e Heitor Caidas de Gusmão, o sr. João Franco, 1.º delegado de capital, transportou-se para o escritorio da firma F. Ramalho Sobrinho, onde fez entrega ao sr. Oreste Brito, agente da Companhia Allouche da Bahia, de grande porte de algodão danificado, salvo de incendio de 12.500 quilogramas, com os seguintes dados:











